

Detecção e tipagem molecular do *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) em triatomíneos sinantrópicos do Estado da Bahia

- Resultados Preliminares -

Fernanda C. Lanza¹, Gilmar Ribeiro-Jr^{1,4}, Amanda C. de O. Silva¹, Jamilyle Reis¹, Fernanda Vaccarezza¹, Carlos G. S. dos Santos², Orlando Marcos², Eduardo O. L. Fonseca², Roberto Fonseca², Renato B. Reis⁵, Rodrigo Gurgel-Gonçalves³, Mitermayer G. dos Reis¹

¹Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fiocruz – BA. ²SESAB (DIVEP-LACEN). ³Universidade de Brasília – Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores. ⁴Faculdade Ruy Barbosa - DeVry. ⁵Universidade Salvador – UNIFACS.

A doença de Chagas ainda é um dos principais problemas de saúde pública em toda a América Latina, acometendo entre 16 a 18 milhões de pessoas e causando cerca de 50.000 mortes por ano. O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário causador da doença de Chagas e tem como principal forma de transmissão a vetorial. O objetivo desta pesquisa foi detectar e genotipar molecularmente as linhagens de *T. cruzi* em triatomíneos sinantrópicos no Estado da Bahia. As coletas foram realizadas em parceria com a SESAB em 2013 e 2014, com 842 coletas em 127 municípios, onde coletou-se 6099 triatomíneos em 15 espécies. Após triagem e amostragem proporcional e estratificada por ambiente de coleta e espécie, 1250 exemplares foram selecionados. O DNA das amostras e controles foi purificado respectivamente com os kits *DNAzol*® ou *QIAamp*® DNA Mini Kit e a concentração aferida em espectrofotômetro ND-1000 V3.3 e ajustada a ~100ng/uL. As PCRs com volume de 25uL seguiram o protocolo da *TopTaq_MasterMix*® - QIAGEN utilizando 1uL de amostra. As PCRs foram realizadas em duplicata, e os resultados analisados em gel de agarose 2% com o Sistema Gel Micro™ SSP – One Lambda, sob luz UV e fotodocumentados no UVP - iBox® Scientia™ com o software VisionWorks®LS Analysis. O alvo molecular avaliado, foi a região intergênica do gene de mini-exon utilizando os iniciadores TCC, TC1 e TC2, capazes de detectar o *T. cruzi* e subgenotipar em TC1 (350pb) e TC2 (300pb). Resultados preliminares em 519 amostras estratificadas por ambiente de coleta (Intra = 179, Peri = 270, Silvestre = 70) determinaram que a taxa média de infecção dos triatomíneos pelo *T. cruzi* foi de 10,0%, e 2,2%, 9,8% e 20,0% nos ambientes, respectivamente. As espécies mais infectadas foram *T. brasiliensis* (20,0%, n=7), *T. juazeirensis* (20,7%, n=6), *T. pseudomaculata*, (10,9%, n=7), *T. sordida* (10,3%, n=14) e *T. sherlocki* (8,6%, n=5). Estes resultados demonstram que as espécies citadas mantêm o risco de transmissão da doença de Chagas no Estado da Bahia.

Palavras Chave: Doença de Chagas, Triatomíneos, Controle vetorial, Bahia.

Apoio: Fapesb Edital 014 2013 (PET0023/2013) & PROEP/CPqGM processo 400904/2013-6.